

Aula 4 – Fisiocracia

Profa. Eliana Tadeu Terци

Fisiocracia

- Lideranças Turgot, Mirabeau, Quesnay – médicos.
- **Quesnay** médico de Luís XV, amigo de Mme. Pompadour → exaltação da economia rural francesa
- transposição absoluta dos procedimentos das ciências naturais – naturismo para a sociedade – cuja síntese é o *tableau economique* → dinheiro e produto circulam na sociedade como o sangue circula no corpo humano: análise intersetorial realizada pela **troca**
- A diferença entre ambas é a **intervenção humana que pode obstaculiza-la**: a ordem da sociedade pode ou não existir → a **dimensão econômica** explica a ordem social que é possibilitada pela **troca**: ninguém pode prover-se de tudo o que necessita!
- Mirabeau: “cada um trabalha para os demais, embora acredite trabalhar apenas para si mesmo”

Fisiocracia

- França por volta de 1750:
 - ✓ agrícola → predominantemente capitalista (arrendatários), sugerindo sua superioridade (capacidade administrativa) em relação a camponesa
 - ✓ Urbana → artesanal = forma natural de gestão (não capitalista)
 - ✓ Função do capitalismo é ampliar o excedente que ocorre apenas na agricultura
 - ✓ Portanto: capitalismo forma particular de gestão do processo produtivo na agricultura → evidenciada na geração do **excedente** (25)

Fisiocracia

- Excedente *produit net* = grandeza física → parte da riqueza que excede ao consumo = consumo superior, ampliação da produção
- 1. **Avaliação**: diferença entre duas grandezas físicas (não trabalha um conceito de **valor** – [27]):
 - Produção artesanal → transformação
 - Produção agrícola → geração do excedente
- 2. **Origem**: terra é o fator determinante → poder da fertilidade natural do solo
 - Conceito de **trabalho produtivo**: gerador de excedente
 - Conceito de classes: produtiva, estéril e proprietária
 - (Contribuição: identificação do excedente com a **produção** e não com a **troca** → conceito nasce com os fisiocratas, ponto de partida para as análises posteriores)

Fisiocracia

- 3. Atribuição:** produto líquido = renda fundiária
- Rendas todas são rendas de trabalho, mesmo a do arrendatário capitalista!
 - “deficiência analítica somente superada pelos sucessivos desenvolvimentos da teoria do capitalismo” (Napoleone, 1983: 29)
 - Admitem a possibilidade de lucros temporários → métodos redutores de custos → tendência a serem absorvidos pela renda fundiária na renovação dos contratos
 - Juros sobre o capital → também não compõem o produto líquido → servem a renovação do capital fixo (fundo de risco)

Fisiocracia

- Teoria do excedente é a base do sistema econômico representado no *tableau économique*: explicar como a riqueza global é redistribuída pagando a renda fundiária e garantindo as condições que perpetuam a reprodução do ciclo produtivo
- Primeira análise do equilíbrio global, retomada somente em Marx

FÓRMULA DO QUADRO ECONÔMICO

Reprodução total: 5 bilhões			
	Adiantamentos anuais da classe produtiva	Renda para os proprietários das terras, o soberano e os donos de juros	Adiantamentos da classe estéril
Somas que servem para pagar a renda e os juros dos adiantamentos pri- mitivos	<p>2 bilhões</p> <p>1 bilhão</p> <p>1 bilhão</p> <p>1 bilhão</p>	<p>2 bilhões</p>	<p>1 bilhão</p> <p>1 bilhão</p> <p>1 bilhão</p>
Despesa dos adian- tamentos anuais	<p>2 bilhões</p> <hr/>	Total	<p>2 bilhões</p>
Total	<p>5 bilhões</p>		<p>dos quais a metade é retida por essa classe para os adiantamentos do ano seguinte</p>

Fisiocracia

- Considerações acerca do modelo:
 - ✓ Inversões de capital somente se observa na agricultura;
 - ✓ Não se identifica circulação no interior da classe stéril;
 - ✓ Economia do *tableau* é fechada;
 - ✓ desenvolvimento através da acumulação (ausente do modelo) → grau máximo de cultivo → estágio estacionário

Fisiocracia

- Condições para perpetuação do ciclo produtivo:
 1. Inexistência de política reducionista dos preços dos cereais;
 2. Preços dos manufaturados manterem-se ao nível dos custos de produção → evitar o monopólio → defesa do *laissez faire*
 3. Defesa do imposto único sobre a renda fundiária;
 4. Defesa da expansão capitalista na gestão do território agricultável,
 5. Questão pendente: ausência de uma teoria do valor, tableau trabalha com preços;

Referências bibliográficas

- **GALBRAITH, J.K. O Pensamento Econômico em Perspectiva: uma história crítica.** S. Paulo: Ed. Pioneira, 1989.
- **NAPOLEONI, C. Smith, Ricardo e Marx.** R. de Janeiro: Graal, 1983.
- **PETTY, W.; QUESNAY, F. Obras Econômicas; Quadro Econômico dos Fisiocratas.** S. Paulo: Nova Cultural, 1996.